

Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 20, Traduzindo Ideias Verbais, Parte 2

© 2025 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 20, Ideias Verbais, Parte 2.

Continuamos com nossa discussão sobre ideias verbais e como traduzir ideias verbais. Então, este é o Ideias Verbais, Parte 2, e eu queria começar com uma revisão do que cobrimos na primeira discussão sobre ideias verbais.

Uma ideia verbal é algum tipo de conceito que tem um verbo inerente a ele, mas pode ser expressado por outra parte do discurso. Pode ser um substantivo ou um particípio, que é a forma ING das palavras, como seu canto. Se dissermos, seu canto me deixou louco, seu canto é como uma coisa, mas não é realmente uma coisa. Na verdade, é uma ação.

Às vezes, temos a ideia verbal expressa em um adjetivo, e passaremos por isso para cobrir isso pela primeira vez, mas agora eu só queria reiterar isso e cobrir o que discutimos na aula anterior. Então, ao traduzir ideias verbais por meio de revisão, elas são desafiadoras de interpretar porque não nos dizem certas informações. Em outras palavras, há lacunas na comunicação quando você usa um substantivo verbal, ou um adjetivo verbal, ou um particípio.

O que está faltando? Aquele que faz a ação não é mencionado. Então, se dizemos fé, alguém está acreditando em algo. Então, a pessoa que acredita não é mencionada; aquilo em que ela acredita não é mencionado, e é expresso neste substantivo.

Então, aquele que faz a ação não está lá. Não está explícito na palavra. Aquele que está recebendo a ação, aquele ou aqueles que recebem a ação, também não são mencionados.

E se você não sabe quem está recebendo a ação, então fica difícil entender o que está sendo falado. E é isso que torna, particularmente as epístolas, muito complexas. Se você diz salvação, quem está salvando? Quem está sendo salvo? E do que eles estão sendo salvos? Tudo isso é totalmente deixado de fora.

Se dissermos perdão, a mesma coisa. Santificação é a mesma coisa. E então, lembre-se, o que estamos tentando fazer em toda esta série é focar nas lacunas na comunicação porque queremos uma comunicação adequada, clara, precisa e natural que atraia as pessoas, e isso está melhorando seu relacionamento com Deus.

É isso que buscamos. E dissemos que essas lacunas na comunicação poderiam ter sido entendidas pelas pessoas locais que receberam essas cartas e documentos, mas não somos daquele mundo. Não somos daquela língua.

Não somos daquele período. E então, não temos acesso para preencher as lacunas em nossas próprias mentes como as pessoas daquele período teriam. E então, se essas lacunas permanecerem em nossas traduções, então nossos leitores dessas traduções também não entenderão essas conexões, e eles sairão talvez se perguntando, do que está sendo falado aqui? Acho que meio que sei, mas não tenho muita certeza.

Especialmente se uma pessoa é um novo crente ou especialmente se é uma comunidade de pessoas não alcançadas. Mas mesmo quando trabalhamos na igreja, mesmo quando tentei compartilhar algumas dessas ideias com pessoas aqui na América que cresceram na igreja e que são bem versadas nas escrituras, ainda luto com essas coisas. Então, é isso que estamos tentando fazer, e estamos tentando remover quaisquer obstáculos, barreiras ou impedimentos ao entendimento, se possível.

O processo pelo qual passamos na primeira palestra mostra que é possível, não 100% em todos os casos, mas é possível melhorar e remover pelo menos alguns dos obstáculos, se não vários, muitos deles. Então, quem faz a ação não é mencionado, quem recebe a ação não é mencionado, e também, a ação em si pode ser obscura. Além disso, a função da frase pode não ser clara.

Usamos essa expressão, por exemplo, ontem, ou desculpe-me, na palestra anterior. Vindo para Jerusalém. Desculpe, quem está vindo para Jerusalém? Isso não é mencionado.

Por que é mencionado em tal frase com um particípio? Vindo é um particípio, vindo a Jerusalém, e era simplesmente uma frase de tempo. Bem, precisamos perceber que este não é um processo que está sendo descrito. Esta é uma função do grego onde você pode colocar esse particípio lá para indicar quando isso aconteceu.

Então é isso que queremos dizer com função. Qual é a função da frase? E se você acabou de ler Vindo a Jerusalém, Jesus amaldiçoou a figueira, então isso faz você se perguntar por que eles colocaram isso em um particípio como esse. Então, tais palavras podem ocorrer em frases complexas. Às vezes, elas têm uma frase genitiva, às vezes está em uma classe gramatical, às vezes é uma figura de linguagem, ou um idioma, em uma frase genitiva, e você acaba com uma passagem realmente complexa, um verso realmente complexo, em um período muito curto de tempo, espaço e um número muito curto de palavras.

Então, pode ser realmente confuso. Então, queremos tentar acabar com essa confusão, primeiro em nossas mentes como tradutores. Lembre-se, não podemos traduzir o que não entendemos.

E então estamos falando sobre dividir o texto para nós como leitores da Bíblia antes de passarmos para a etapa da tradução. A propósito, todas essas informações, mesmo que você não seja um tradutor da Bíblia, podem ajudá-lo a entender as Escrituras de uma maneira diferente, e isso pode então aprimorar seu ensino se você estiver ensinando um estudo bíblico ou dando uma mensagem na igreja, ou se estiver apenas falando com amigos sobre uma passagem específica. Ok, então o que falamos é preencher as lacunas o máximo possível e preencher essas informações implícitas.

O processo de descoberta está lá, como dissemos, porque o autor não disse essas coisas. Tudo bem, e muitas línguas não têm substantivos abstratos, e é impossível traduzir como vimos naquele exemplo de Gálatas 5.22 e 23 em Papua Nova Guiné. Se você disser todas essas palavras, isso cria um zero na mente deles, e é apenas ruído.

Então isso significa que temos que fazer algo para ajustar o texto bíblico antes de traduzi-lo para o texto alvo, para ajustar a gramática, para ajustar o vocabulário, de substantivos para verbos, de adjetivos para verbos. Então, o que estamos tentando fazer é descobrir o significado primeiro antes de passarmos para a próxima parte da tradução. Certo, então mencionamos três tipos de ideias verbais.

Substantivos, e nós os consideráramos substantivos abstratos. Um substantivo concreto é uma coisa física que você pode tocar, provar, ver, ouvir e sentir. Então, esses são substantivos abstratos.

Temos fé, obediência, batismo, arrependimento, salvação, retidão, comunhão, também conhecido como koinonia. Então temos adjetivos, os eleitos. Ele enviou seus anjos para reunir seus eleitos.

Salvador. Por que chamo isso de adjetivo? É um adjetivo, mas também é outra coisa. Pecador, apóstolo, servo, governante, supervisor.

Em um sentido, a pessoa que está fazendo isso, a pessoa que salva, a pessoa que governa, a pessoa que foi enviada, a pessoa que supervisiona. E se você pensar dessa forma, então isso se move de uma coisa abstrata como fé para algo um pouco mais concreto, uma pessoa fazendo uma atividade específica. O terceiro são os participípios, saudação.

Tivemos isso com Isabel dizendo a Maria quando ouvi sua saudação. Compreensão. Elas ficaram maravilhadas com a compreensão de Jesus.

Espancamento. O espancamento dele era excessivo demais. Chegando.

Chegando em Jerusalém. Cantando. O canto de Paulo e Barnabé na prisão chamou a atenção do governante.

Purificação. A purificação do templo. Luto.

Lamentando a perda de seu parente. Então, vemos que essas são palavras diferentes. O substantivo e esse adjetivo são adjetivais, se é que posso dizer assim, do eleito e Salvador, etc.

Então, discutiremos os participios e as palavras ING que usamos em nossa língua. E gramaticalmente falando, todas essas coisas são substantivos. Eles preenchem a posição do substantivo na frase.

Eles preenchem o espaço sujeito da frase. Então, gramaticalmente, eles são substantivos. E gramaticalmente, eles são o sujeito da frase.

Esse é o problema porque às vezes não faz sentido. Às vezes, as línguas nem conseguem fazer isso. E então dissemos, quais são os passos? Identificamos o verbo subjacente.

Identificamos os participantes associados à ação e, às vezes, esses participantes são objetos inanimados. E usamos o exemplo de, eu dei o livro para Ted. “Livro” é tecnicamente um objeto inanimado.

Ele não faz nada, mas está de alguma forma conectado à ação, então, portanto, o chamamos de participante, por falta de uma palavra melhor. Mas pelo menos temos uma categoria para dizer, ok, temos três coisas envolvidas nessa ação. Temos George, temos Ted e temos o livro.

Tudo bem, então identificamos os participantes. Então, tentamos reformular a frase, tornando a pessoa que faz a ação, tornando os participantes explícitos e declarando-a como um verbo finito. Um verbo finito é um verbo que tem um tempo, tempo presente, tempo passado e tempo futuro.

E tem uma pessoa fazendo isso. Eu fiz isso em primeira pessoa, segunda pessoa e terceira pessoa. Então esses são verbos finitos.

Então, nós declaramos isso com um verbo direto, uma forma finita, em vez de um infinitivo, que seria to go. Nós dizemos, I go, ou Ted goes. Então esses são verbos finitos, enquanto o infinitivo não é um verbo finito.

Particípios não são verbos finitos porque você não tem essas associações gramaticais com a pessoa, seja primeira, segunda e terceira pessoa, singular e plural, e não temos uma referência temporal de tempo, passado, presente e futuro. Ok, então, uma vez que reformulamos com todas essas informações lá, tentamos traduzir a frase que criamos. É como um precursor, uma etapa de pré-processamento pela qual a equipe de tradução passa para que eles possam refletir sobre o que isso realmente diz. E uma vez que é quebrado, então torna muito, muito mais fácil de traduzir.

Em que idioma fazemos isso? Bem, fazemos em qualquer idioma que a equipe de tradução esteja usando para se comunicar. Então, se for na América Latina, esse idioma comum com todas as pessoas envolvidas pode ser o espanhol. Então, eles falam sobre isso em espanhol, formulam essa frase em espanhol e então traduzem de lá para o idioma de destino.

Poderia ser outra parte do mundo, poderia ser chinês, poderia ser hindi. Na África Oriental, é suaíli, e então falávamos sobre essas coisas em suaíli, nós as decompôssemos, escrevíamos uma frase em suaíli, e então eles diriam, oh sim, ok, podemos dizer isso em nossa língua. Agora que sabemos o que significa, então podemos simplesmente dizer dessa forma.

Quando eu estava na África Oriental, morando na Tanzânia, fui chamado para fazer um workshop sobre o Livro de Romanos e como interpretar e traduzir o Livro de Romanos. Preparem um almoço, pessoal, antes de fazer isso, porque é realmente uma tarefa difícil. E foi isso que tivemos que fazer, tivemos que quebrar todos esses substantivos abstratos, todos esses participios e coisas assim, e escreveríamos em inglês, e então, quando tivéssemos em inglês, a equipe de tradução disse, bem, sim, podemos fazer isso.

Um jovem, um jovem muito inteligente, Richard, estava traduzindo os Evangelhos, e ele fazia capítulos toda semana. E ele chegou a Romanos, e ele fazia tipo dois versículos por dia, e ele dizia, isso é difícil. Uma vez que você passou por esse processo, ele diz, bem, isso é fácil.

Você pode nos mostrar como decompor isso para nós mesmos? E então sim, fizemos isso. Isso tira o fardo do tradutor de tentar cavar esse texto realmente difícil de entender, e torna mais fácil para eles realmente trabalharem com ele. Ok, então falamos sobre essa passagem do fruto do Espírito na discussão anterior, e o fruto do Espírito, dissemos, a relação entre fruto e Espírito.

O Espírito está fazendo essa ação. O Espírito está produzindo frutos nas pessoas. E nós dissemos, ok, esse Espírito faz as pessoas, faz uma pessoa amar outras pessoas.

O Espírito faz as pessoas se alegrarem ou ficarem alegres, torna as pessoas pacíficas e pacientes, faz uma pessoa se comportar gentilmente com outras pessoas, torna

uma pessoa gentil com os outros, torna uma pessoa ou ajuda uma pessoa a ser fiel e ajuda uma pessoa a se controlar. Certo, e o passo final é então escrever o versículo inteiro. Não fizemos isso na discussão anterior, e eu quero fazer isso agora porque fazer a parte da exegese e desenterrar a parte do significado é metade da equação.

Até que você realmente tente colocar isso em uma frase, você percebe, oh, eu não posso simplesmente listar todas essas coisas assim. Tem que fluir como uma frase normal, e às vezes, você precisa adicionar conectores. Você precisa adicionar o ou um. Você precisa adicionar isto ou aquilo ou porque ou como resultado de, em outras palavras, que juntem isso.

Então, foi isso que nós criamos. O Espírito capacita uma pessoa a amar os outros. Ele os faz se alegrar.

Ele os torna pacíficos. O Espírito Santo ajuda uma pessoa a ser paciente com os outros. Ele os ajuda a ser gentis com as pessoas.

Ele os capacita a tratar as pessoas gentilmente. Ele os faz se comportar para serem fiéis às pessoas. Ele os ajuda a se controlar.

O que você acha? Então, essa tradução que acabei de fazer não é perfeita, mas espero que os deixe um pouco mais perto de onde eles precisam estar para que eles possam então considerar, bem, como posso dizer essas coisas agora na minha língua? E então, quando você escreve, novamente, dissemos que isso é como um primeiro rascunho de como pode ser dito na língua-alvo, e então a equipe de tradução precisa determinar, ok, agora que o ingerimos, agora que o conceituamos em nossas mentes, e pensamos como nosso povo não pode recebê-lo, agora estamos pensando, como podemos formulá-lo para nosso povo? Todo esse processo é essa etapa intermediária entre a interpretação e a escrita na tradução. Então, sentamos nesse espaço intermediário de reflexão sobre esse texto, internalizando o significado, pensando nas diferentes dificuldades de tradução com base na língua com a qual estamos trabalhando, quais são as informações essenciais que precisamos ter que precisam ser transmitidas, e quais formas de linguagem na língua-alvo precisamos usar para atingir todos esses objetivos. Então, esse espaço intermediário é onde muitos tradutores passam seu tempo, e então, quando chegam lá, eles podem expressá-lo.

E então o processo de fazer isso e escrever uma versão de rascunho é realmente muito útil nesse espaço intermediário, e então isso torna a transição para a língua-alvo muito, muito mais fácil. Certo, então traduzir adjetivos verbais. Então, uma palavra verbal, frequentemente expressa como um substantivo, é usada para descrever uma pessoa ou uma coisa, e comumente, nós nos referimos a ela e traduzimos.

Isso não é obrigatório, mas uma das melhores práticas que os tradutores fazem é transformá-lo em uma cláusula relativa. Isso significa uma cláusula com who nela, aquele que faz algo, e então você torna o verbo explícito. Lembre-se, nós o tornamos um verbo finito.

Certo, então seus eleitos seriam as pessoas que ele escolheu. Um salvador é uma pessoa que salva os outros. Um pecador é uma pessoa que peca ou ofende a Deus ou que desobedece a Deus.

Um apóstolo é uma pessoa que é enviada por alguém. Um servo é uma pessoa que serve. Um governante é alguém que governa um país ou um grupo de pessoas.

Overseer é aquele que supervisiona as pessoas. Às vezes, em grego, é um substantivo; às vezes, é um particípio. Em hebraico, muitas vezes, são participios, mas eles têm participios na língua para a qual você está traduzindo? Essa é a questão.

Ok, então agora nós dividimos a tradução de adjetivos verbais. Vamos usar alguns exemplos de substantivos verbais e participios. Atos 4:12, não há salvação em nenhum outro.

Novamente, quem salva? Deus salva Jesus. Quem eles salvam? Eles salvam pessoas. Do que eles as salvam? Da punição eterna para serem punidas por Deus por seus pecados.

Mas se você quisesse dizer de uma forma bem direta, podemos dizer que não há mais ninguém que possa salvar as pessoas. E se você quisesse acrescentar a essa punição, isso também seria bom. E até você tentar colocar em Atos 4:12, uma coisa é fazer isso aqui assim, mas outra coisa é realmente colocar no versículo.

Pode ser complicado porque falamos sobre adicionar conectores e outras coisas, fazendo a frase e a informação fluírem adequadamente naquele idioma. Tiago 4.9, que o seu riso se transforme em luto. Riso é um substantivo, e luto é um particípio.

E James os está exortando, talvez até os repreendendo. Vocês não devem rir, então ele está dizendo para eles pararem de rir, mas, em vez disso, vocês devem começar a lamentar. Então essa é uma maneira de contornar esses substantivos e participios abstratos.

Certo, em 1 Tessalonicenses 4:15, nós que estamos vivos e permanecemos até a vinda do Senhor. E lembre-se do que dissemos: qual é a função desta frase de particípio? Na verdade, é uma frase preposicional quando o Senhor vem. Então, nós que estamos vivos permanecemos até que o Senhor venha ou até que Ele tenha nos feito conhecer o seu amor.

Seu amor, objeto, possuído por você, em outras palavras, as pessoas, algo parecido com isso. Ele nos contou sobre como você ama outras pessoas. Ele nos contou que você ama outras pessoas ou a maneira como você ama outras pessoas.

A maneira como você, novamente, se dissermos mostre seu amor às pessoas, então colocamos o amor de volta lá como uma coisa. Então, precisamos ter cuidado para não fazer isso. Nós apenas deixamos o verbo ficar por si só.

Curiosamente, em inglês, temos uma linguagem orientada por substantivos. Funcionamos muito pelo que o substantivo está na frase, e isso nos dá uma informação maior. Em suaíli, é uma linguagem orientada por verbos.

Então, se você disser, ele foi para casa, ele foi é alienda , uma palavra. E você pode dizer, ele foi, alienda . Uma palavra é a frase inteira.

Uma palavra tem he como prefixo, tem o tempo verbal, que significa pretérito, e tem a ação went. É tudo uma palavra. He bought it, ou he bought the book.

Ali ninnua kitabu , ele comprou o livro. Você pode até dizer, Ali ki ninnua , ele comprou. E tudo isso é uma palavra.

Então, precisamos envolver nossos cérebros em como essas línguas funcionam para que possamos comunicá-las da melhor maneira possível. Certo. O suaíli tem substantivos abstratos? Sim.

Eles os usam? Sim. Eles têm frases genitivas com of? Sim. Mas precisamos ter cuidado para que eles combinem com a maneira como significa e é usado em grego e inglês se alinha com a maneira como eles o usam em suaíli.

E teremos um exemplo de quando isso não acontece. E esse é o problema, que é que eles podem presumir que sabem o que isso significa, mas na realidade, eles podem não saber. E isso não é porque eles não são inteligentes; é porque eles têm uma noção preconcebida em suas cabeças sobre o que uma palavra ou frase em particular significa.

Certo. Tudo bem, vamos continuar. Vamos pegar um exemplo de uma frase que tem substantivos abstratos e participios.

João apareceu no deserto pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. Bem direto. Ou não? Certo, quais são os verbos? Batista.

Então, batizar é o verbo. E João e ele é quem batiza, e ele batiza as pessoas. João Batista apareceu.

Então esse é um verbo direto. É um verbo finito. Tem ed nele.

Sabemos que isso é passado. Preaching é um particípio. John estava pregando.

João estava pregando para as pessoas. E o que João estava pregando? João estava pregando algum tipo de mensagem para as pessoas. Batismo.

E os participantes são João batizando pessoas. Agora, se você disser, João, o batizador, isso pode funcionar? É torná-lo um substantivo novamente. Quando você coloca -er em algo, ele agora está se tornando um substantivo.

E estamos tentando evitar isso dizendo diretamente como um verbo direto e a pessoa fazendo as ações. Ok, então batismo. Arrependimento significa arrepender-se.

Significa se afastar de. As pessoas param de fazer algo. Então, neste caso, elas se arrependem de pecar, e o pecado é algum tipo de ofensa contra Deus.

Perdão. Diz, para o perdão dos pecados. Diz quem perdoa? Não.

Diz quem é perdoado? Não. Mas sabemos que Deus perdoa. Ele é o único que perdoa.

E as pessoas são perdoadas, e são perdoadas por causa do que pecaram, como pecaram contra Deus. Ok, pecado pode ser uma noção verbal. Pecar.

As pessoas pecam, e neste caso, contra Deus. Certo, vamos trabalhar em como colocamos tudo isso junto. Então aqui está o versículo, e precisamos fazer algumas perguntas antes de chegarmos à parte de reexpressão.

Então, batize. Quem João está batizando? Ele estava batizando pessoas no deserto. Arrependam-se.

Quem se arrependeu? O povo se arrependeu. Quem perdoa? Deus perdoa. O que é um batismo de arrependimento? Qual é a relação entre batismo e arrependimento? Para fazer isso, precisamos imaginar e retratar em nossas mentes o cenário envolvido nisso.

Isso acontece com João e as pessoas no deserto, onde ele foi batizado no Rio Jordão. Mas também podemos imaginar em nossas mentes o que acontece quando uma pessoa faz essas coisas. Então, uma pessoa faz o que primeiro? Ela se arrepende primeiro.

E então eles são batizados depois de se arrependerem. E geralmente, você pergunta, ok, eu me arrependo. Sinto muito pelo que fiz.

Então, há arrependimento seguido de arrependimento. E então eles dizem, John, eu quero que você me batize. E esse batismo, quando eles são batizados, mostra que eles tomaram essa decisão de se arrepender.

Assim como hoje, se uma pessoa não é crente e é batizada, isso mostra que acreditou em Jesus e que dediquei minha vida a seguir Jesus. Então, o batismo é um símbolo de fé interior. Então, ser batizado mostra que eles se arrependeram.

E o que significa que João pregou um batismo? Desculpe, se você dissesse isso para 10 pessoas na rua que não vão à igreja, provavelmente 10 em cada 10 diriam: Não tenho ideia do que isso significa. Essa é uma construção estranha com a qual nos acostumamos na igreja, mas não soa muito bem em inglês. Não é inglês normal.

O que ele disse para eles fazerem? Então, pregar significa dar algum tipo de mensagem, certo? Ou proclamar uma certa mensagem. O que ele disse para eles fazerem? Temos uma pista em outras partes das Escrituras, e é aqui que usamos as Escrituras para interpretar as Escrituras. E chegamos em Atos 2.38, Pedro diz, arrependam-se e sejam batizados para o perdão dos pecados.

Isso soa quase exatamente palavra por palavra, como Marcos 1:4. Jesus disse, arrependam-se, pois o reino está próximo. Então, o chamado ao arrependimento é a primeira coisa. E seja batizado.

Em outras palavras, deixe-me batizá-lo para o perdão dos pecados, para que você possa ser perdoado de seus pecados. Certo, então vamos tentar juntar tudo em um versículo. Então aqui está o versículo, e aqui está uma maneira possível.

Não é perfeito, mas aqui está uma maneira possível de dizer isso. João Batista apareceu no deserto. Ele pregou que as pessoas deveriam se arrepender dos pecados, e ele as batizaria, e Deus as perdoaria por pecarem contra ele.

O que você acha? Na Tanzânia, temos ensinado nossas equipes de tradução no sul da Tanzânia, onde eu estava trabalhando em todo esse processo. Uma das línguas com a qual estamos trabalhando é a língua Yakuza. A maioria dessas línguas tem a igreja por perto há muito tempo e até teve pastores trabalhando como tradutores conosco. E então eles traduziram isso para uma das línguas, e era a língua Yakuza.

E eles formularam algo parecido com isso. Então, eu estava falando em uma igreja Yakuza, e eu queria ver como eles gostavam da tradução. Então, eu tinha uma cópia da tradução comigo, e nós estávamos discutindo isso. Eu estava discutindo isso do púlpito quando eu estava dando essa mensagem, e é realmente difícil de entender.

O pastor da igreja também era o bispo da área. Então o bispo Simon estava lá. Ele está na primeira fila.

E eu perguntei ao pastor Simon, você pode, por favor, subir e ler isso em Yakuza? Então ele subiu no pódio, leu em Yakuza, e então me devolveu a Bíblia, e começou a rir. Ele simplesmente começou a rir e rir e rir. E então ele desceu, caminhando de volta para seu assento, e ele parou, e ele se dobrou, e ele está apenas rindo.

E ele voltou para seu assento, e eu disse, Pastor Bishop, por que você está rindo? E ele disse que isso é tão claro. Ele disse que uma criança poderia entender isso. Isso é fantástico.

Reação semelhante. Meu amigo Edward era tradutor de sua língua, a língua Pogoma no Quênia, e eles traduziram usando esses princípios. Eles traduziram todo o Novo Testamento e estavam fazendo uma leitura final de tudo.

E então eles pediram a um grupo de pastores, vocês viriam e se sentariam conosco e leriam conosco antes de produzirmos uma cópia de rascunho? E então todos vocês podem pegar a cópia de rascunho mais tarde e ler com suas igrejas e coisas assim. Mas queremos fazer uma leitura final agora. E eles convidaram este homem para vir.

E ele diz, sabe, não vejo valor nisso. Não sei por que estou aqui, mas tudo bem, tudo bem. Vou ficar hoje, e ver se tenho tempo para fazer isso.

Bem, eles estavam planejando ficar lá por cerca de duas semanas para ler a coisa toda, e ele não tinha certeza se queria fazer isso. Ele estava cético porque, afinal, temos a Bíblia Swahili. Por que precisamos de uma Bíblia Pogoma? É fácil.

Apenas leia o suaíli. Todos nós falamos suaíli. Então eles começaram com o Livro de Marcos, e chegaram a este versículo aqui.

E esse ancião disse: Eu nunca entendi esse versículo. A maneira como você o formulou é tão fantástica. Isso o torna tão compreensível.

E ele disse que estou cancelando todos os meus outros compromissos e todos os meus outros trabalhos. Estarei aqui pelas próximas duas semanas. Uma boa tradução deve ser precisa.

Deve ser natural. Deve ser compreensível. E deve ser aceitável para as pessoas.

Mas lembra qual foi a outra que eu disse? Deve ser impactante. Aquele homem foi impactado pela linguagem. Era a linguagem dele, e ele foi impactado pela mensagem porque ela se comunicou a ele de uma forma profunda que tocou seu coração.

É isso que estamos buscando. Concluindo, reformulando os substantivos verbais, adjetivos e participios usando verbos finitos e tornando esses participantes explícitos. Fazemos isso como um precursor.

Então o próximo passo é reformulá-lo em uma frase para que possa ser traduzido. Obrigado.

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 20, Verbal Ideas, Parte 2.